



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Em busca de Charlotte Rosenbaum: rastros de uma produção imagética etnográfica invisibilizada
<b>Autor</b>	GIOVANNA DO NASCIMENTO SCHNEIDER
<b>Orientador</b>	FABIENE DE MORAES VASCONCELOS GAMA

Ao pesquisar mulheres fotógrafas atuantes no começo do século XX, nota-se que suas histórias são frequentemente invisibilizadas, e não é diferente para Charlotte Rosenbaum, importantíssima fotógrafa etnográfica naturalizada brasileira, sobre quem não se tem informações aprofundadas. Charlotte atuou como técnica da Comissão Rondon e do Serviço de Proteção ao Índio, fazendo parte de importantíssimas expedições em solo brasileiro, produzindo muito material de suma importância acerca de diversos povos originários brasileiros, e ainda sim sua trajetória não é descoberta sem grande dificuldade. A pesquisa é feita tanto por meios digitais quanto presenciais, por análise de sua produção imagética e também da leitura de artigos sobre mulheres cientistas; e iniciou-se acima da curiosidade de descobrir sua trajetória, analisar trabalhos feitos por mulheres e os mecanismos de apagamento histórico que os seguem. Também buscamos discorrer sobre os efeitos da imigração em mulheres pesquisadoras no Brasil, com finalidade de tornar publicamente conhecido seu trabalho. Visando resgatar de sua trajetória de vida, produção e também analisar os impactos sociais dos marcadores sociais estruturantes em seu trabalho, tais como o gênero, a trajetória migratória e a religião, realizamos pesquisas no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, no acervo do Museu do Índio, em publicações da Comissão Rondon e também no site FamilySearch. Tais pesquisas possibilitaram a descoberta de sua jornada profissional e pessoal, ainda a ser (re)construída na história da Antropologia Visual brasileira. A minha pesquisa, e a apresentação de seus resultados em congresso, só é possível porque outras participantes do projeto já tinham descoberto, primeiro, a sua existência e parte de sua trajetória de vida. Assim, evidenciando a metodologia conjunta e compartilhada que fundamenta o projeto de pesquisa “Antropologia, Fotografia e Patrimônio Imaterial no Brasil: Uma perspectiva de gênero”, coordenado pela Profa. Fabiene Gama, no qual minha pesquisa se encontra.